

**SUGESTÕES PARA A PREPARAÇÃO DE ARTIGOS
PARA PUBLICAÇÃO (1)**

Paulo Gileno Cysneiros

R E S U M O

Baseando-se no **Manual do Autor** do IBGE, no **Manual de Publicações** da APA e nas Normas da ABNT, apresenta sugestões para a confecção de originais, a elaboração de resumos de artigos de pesquisa e de artigos de discussão, e a utilização e apresentação de referências bibliográficas, citando exemplos dos casos mais comuns. Comenta a falta de padrões do sistema brasileiro produtor de livros e faz observações sobre o aperfeiçoamento de um trabalho escrito.

* *

Estas sugestões foram elaboradas com o objetivo de orientar àqueles que pretendem divulgar seus trabalhos na revista **Tópicos Educacionais**. Procurei salientar o mínimo necessário para que nossa publicação apresente uma certa uniformidade, conforme as convenções mais comuns adotadas pela comunidade acadêmica e pelos editores de revistas científicas.

[1] Cópia mimeografada, exemplificando algumas sugestões que não aparecem no texto impresso, poderão ser obtidas do autor.

Foram consultados o **Manual do Autor** do IBGE (1979), que parece ser uma das melhores fontes sobre o assunto; para nossos propósitos, recomendo a consulta ao anexo I (págs. 37-44), que reproduz o Guia da UNESCO para redação de artigos científicos destinados à publicação. Também foram utilizados o Manual da APA (American Psychological Association, 1974), que é adotado como norma por centenas de publicações no mundo inteiro, e as normas da ABNT para a apresentação de referências bibliográficas, apresentadas de modo resumido por Galliano (1979, págs. 167-191).

Normas Gerais de Apresentação

Escreva o artigo à máquina, em papel tamanho ofício, espaço duplo, utilizando apenas uma face de cada folha. Numere as páginas no canto superior direito (exceto a primeira) e deixe margens de aproximadamente três centímetros. Não é necessário fechar a margem direita com barras, apóstrofes ou outros artifícios, podendo a mesma apresentar denteações de acordo com as palavras (ou sílabas) finais de cada linha. Submeta o original e uma cópia bem legível. Por medida de segurança (e para a eventual correção de provas tipográficas), não esqueça de guardar uma cópia.

O título, conciso porém informativo, deverá aparecer na primeira página em maiúsculas, seguindo-se abaixo e à direita o nome completo do autor (ou abreviado no modo como deseje que apareça impresso). Se necessário, notas numeradas de rodapé informarão se o trabalho pertence a uma série de estudos ou se é parte de um projeto, se foi apresentado em congresso ou reunião, se é forma condensada de tese, dissertação ou outro documento, como também notas de agradecimento a pessoas ou instituições que colaboraram de algum modo com o autor ou autores.

Se tiver dúvidas quanto à extensão do artigo, o exame de alguns números de revistas semelhantes deverá esclarecer a questão. Como bem lembra o Manual da APA (1974, pág. 14), um artigo muito extenso quase sempre pode ser diminuído, sem perda de conteúdo, através de uma redação mais precisa e direta, com a eliminação de repetições, abreviação de discussões e superposição de tabelas e gráficos. O custo material da publicação, o interesse e o tempo do leitor são motivos que justificam o esforço (às vezes considerável) de revisão. Um texto não muito extenso indiretamente abre espaço para trabalhos de outros autores em cada número da revista. Esta observação é particularmente relevante para autores de teses e dissertações, cujas divagações e análises exaustivas de um tópico especializado geralmente só interessam a um grupo bastante reduzido. A mesma observação se aplica aos autores que desejam apenas divulgar seus conhecimentos de matemática, estatística, computação ou outra especialidade, de uma maneira não acessível a um público mais amplo, mesmo dentro da universidade. (2)

Resumo

Em folha separada, o resumo (abstract) deverá formar um parágrafo coerente e conciso, evitando-se frases e palavras de recheio. Por exemplo, a frase “Os 150 sujeitos que foram entrevistados para a realização deste estudo pertenciam à classe social ...” poderá ser simplificada, sem perda da informação, para “Foram entrevistados 150 sujeitos de classe...”.

A literatura em ciências humanas (APA, 1976, pág. 4) pode ser classificada em duas grandes categorias: artigos de

(2) Obviamente, não me refiro aos casos em que o trabalho representa uma contribuição original em qualquer campo do saber, especialmente quando for divulgado em revistas de caráter especializado.

pesquisa e artigos teóricos (ou de discussão da literatura existente, de um ponto de vista, etc.). Um bom resumo de um artigo de pesquisa deve dar uma idéia clara do objetivo ou hipótese central e dos aspectos essenciais da metodologia, resultados e conclusões do estudo; comentários introdutórios normalmente não são incluídos. Um bom resumo de um artigo teórico ou de discussão deve indicar a idéia central ou objetivo do trabalho, tipos de fontes utilizadas (observações pessoais, literatura pertinente, etc.) e conclusões gerais do estudo.

O guia da UNESCO (IBGE, 1979, pág. 41) lembra que, ao redigir seus resumos, os autores não devem esquecer que talvez seja a única parte do texto a ser lida. A elaboração de um bom resumo é uma tarefa difícil, mas compensadora, principalmente ao se considerar o atual volume de publicações científicas e a existência de revistas que divulgam apenas informações condensadas. Pelas mesmas razões, coloque também em folha separada versões do resumo em inglês e francês.

Referências Bibliográficas

No texto, as referências a livros, revistas e outras publicações deverão ser feitas citando-se o sobrenome do autor (ou o nome ou sigla da instituição, quando não houver responsabilidade de uma pessoa física) e o ano de publicação, ambos entre parênteses; tais elementos normalmente são inseridos no decorrer do texto, de modo conveniente. Novamente sugiro o exame de revistas que utilizam este sistema, como **Cadernos de Pesquisa** da Fundação Carlos Chagas, **Ciência e Cultura** da SBPC e várias outras publicações bem estabelecidas. Se o nome do autor já tiver sido utilizado no contexto, coloque apenas a data de publicação entre parênteses (ou vice-versa).

O método autor-data elimina o inconveniente das notas de rodapé e possibilita ao leitor a identificação imediata das fontes utilizadas. Também é uma forma de reconhecimento visível da autoria de idéias ou afirmações feitas por outrem e de demonstração de familiaridade com a literatura pertinente. O plágio tem sido algo comum e às vezes escandaloso nas nossas universidades. Por razões éticas e profissionais (queira ou não o professor é uma figura modelo) devemos sempre reconhecer a autoria e a origem das idéias utilizadas para defender nossas afirmações.

A lista de **Referências** deverá conter apenas as fontes referidas no texto (de modo geral ou específico) e que foram utilizadas para apoiar hipóteses, interpretações ou especulações sobre um determinado fato, teoria, etc. A citação solta de obras sobre o assunto explorado pouco adiciona ao trabalho. Do mesmo modo como as notas de rodapé, as referências deverão ser apresentadas em folha separada do corpo do artigo, contendo seus elementos essenciais: sobrenome do autor, iniciais dos outros elementos do nome, título sublinhado, número da edição (se houver), local de publicação, editora, data de publicação do exemplar consultado. Exemplo:

Salomon, D. V. **Como Fazer uma Monografia**
(5.^a ed.). Belo Horizonte: Interlivros, 1977.

Referências a artigos seguem basicamente a mesma forma: sobrenome e iniciais do autor ou autores, título do artigo, título sublinhado da publicação, volume, número, páginas, data. Exemplo:

Rosemberg, F. Discriminações Étnico-Raciais na
Literatura Infanto-Juvenil Brasileira. **Rev.**
Bras. de Bibliotecon. e Documentação,
12 (3/4), 155-156, 1979.

No caso de utilização de artigo publicado em livro compilado (comp.) ou organizado (org.) por outrem, a citação deverá ser feita com o nome do autor do artigo, reconhecendo-se na lista de referências a fonte consultada:

Baldus, H. Ciclo de Vida dos Tapirapé. In Leite, D. M. (Org.), **O Desenvolvimento da Criança: Leituras Básicas** (2.^a ed.). São Paulo: Nacional, 1978.

Quanto a obras estrangeiras, a referência bibliográfica completa deverá ser feita na língua de origem, como aparece na obra consultada. A citação de uma idéia ou trecho citado por outrem deverá conter o autor da citação e o autor e a data da obra utilizada; na lista de referências, coloque apenas a fonte consultada. Utilize parcimoniosamente as citações de citações, por serem "fontes de fontes": já sofreram transplante do seu contexto original e um segundo transplante poderá deformar o seu significado.

Um dos aspectos do nosso subdesenvolvimento científico é a desorganização do sistema produtor de livros e publicações no Brasil. Algumas editoras colocam datas de reimpressão como sendo datas de edição, apesar da inexistência de modificações ou acréscimos em relação à edição original. Outras eliminam quaisquer vestígios de datas originais, colocando apenas as datas das impressões correntes. Portanto, é impossível uma previsão de todos os casos específicos. De modo geral, a recomendação básica é que cada citação contenha os dados necessários para a identificação e possível pesquisa bibliográfica por qualquer pessoa interessada.

É importante que nomes próprios, títulos e todos os outros aspectos da citação sejam colocados no modo como

aparecem na publicação consultada, sem omissão, troca ou adição de letras, números ou palavras que possam confundir o leitor. Lembre-se que um artigo publicado é um documento; seus erros permanecem como testemunho perene da falta de cuidado do autor (ou do editor ou impressor). Em última análise, a omissão de informações e a divulgação de erros é um desrespeito ao autor do trabalho citado e ao futuro leitor ou pesquisador bibliográfico.

Finalmente, sugiro que antes de submeter seu artigo para publicação, peça a colegas que opinem sobre a qualidade do trabalho, através de sugestões específicas. De preferência, escolha pessoas que não se sintam obrigadas a fazer elogios (como no caso da madrastra de Branca-de-Neve e seu espelho mágico) e que tenham condições de apontar omissões, erros e outras deficiências que sempre existem em maior ou menor grau em qualquer produção escrita. Esta prática contribuirá para a produção de um documento de melhor qualidade.

R E F E R Ê N C I A S

American Psychological Association. **Publication Manual** (Second Edition). Washington, D.C.: APA, 1974.

APA — Psychological Abstracts Information Services. **Guide for Volunteer Abstractors** (Second Edition). Washington, D. C.: APA, 1976.

Galliano, A. G. **O Método Científico: Teoria e Prática**. São Paulo: Harbra, 1979.

IBGE — Diretoria de Divulgação. **Manual do Autor** (Ed. prel.). Rio de Janeiro: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1979.